19º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

(X) EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO SEXUAL: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PROMOVENDO A ABORDAGEM PARA ALÉM DA SALA DE AULA.

Camila Gabriela Strona da Fonseca (Voluntária,camila.strona@gmail.com)[1]

Lethicia Bueno da Silva (Bolsista, lethiciabueno2@gmail.com) [2]

Ana Emília Barbisan Zinser (Voluntária, anazinser@gmail.com) [3]

Cristina Lucia Sant'Ana Costa Ayub (Orientadora, clscayub@uepg.br) [4]

Resumo: A sexualidade apesar de parecer natural, envolve diversos conceitos que precisam ser tratados nas escolas. Neste aspecto, a educação sexual tem um conceito que vem desde o nascimento, até desenvolver-se em uma abordagem ampla que contempla aspectos históricos, culturais, sociais e biológicos agregados à sexualidade humana. Assim, a necessidade de projetos de extensão criados e voltados para a educação sexual é uma das formas de continuar promovendo o aprendizado além do que é tratado em sala de aula, aliado a escolha dos temas que precisam ser de relevância e que serão abordados para pesquisa e divulgação, Preenchendo as necessidades sociais de conhecimento relacionados à sexualidade. O objetivo deste artigo é promover uma reflexão sobre a educação sexual além do que é tratado na sala de aula, baseado em dados atuais, na forma de uma revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Educação sexual. Extensão. Sexualidade.

[1] Voluntária,Universidade Estadual de Ponta Grossa, Licenciatura em Ciências Biológicas, camila.strona@gmail.com

[2] Bolsista, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Licenciatura em Ciências Biológicas, lethiciabueno2@gmail.com

[3] Voluntária, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Licenciatura em Ciências Biológicas, anazinser@gmail.com.

[4] Orientadora do Projeto, UEPG/ SEBISA/DEBIOGEM, email: clscayub@uepg.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas

PROJETOS VINCULADOS

Subprojeto: Saiba Mais UEPG

PÚBLICO ALVO

Comunidade em geral, com maior foco no público adolescente.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná, com abertura para a comunidade pela divulgação em redes sociais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ponta Grossa, Paraná com divulgação nas redes sociais, ampliando a abordagem e o alcance das informações para com o público.

JUSTIFICATIVA

A sexualidade pode parecer natural, entretanto ela envolve conceitos diversos que englobam sua importância de ser um tema tratado nas escolas. Segundo Ew et. al (2017), ela está ligada a processos culturais, sociais e históricos. Assim, Maia e Ribeiro (2011, p.76) afirmam que os valores e atitudes, comportamentos e manifestações envoltos à sexualidade e que são inatos e concebem o meio básico do processo do que é chamado de Educação Sexual. Bertollo, Martins e Ayres (2018) afirmam que apesar de existirem muitos relatos de experiências de Educação sexual no ambiente escolar, a investigação sobre essa temática ainda é necessária e não existe uma forma definitiva de realizar.

Uma das estratégias para continuar promovendo o aprendizado para além da sala de aula é a extensão universitária. A Política Nacional de Extensão Universitária, publicada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX, em 2012, apresenta o conceito e as diretrizes da Extensão Universitária. De acordo com o FORPROEX, a definição de extensão universitária é:

> "A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade."(FORPROEX, 2012, p.28)

Sendo assim, a necessidade da criação de projetos de extensão universitária voltados para educação sexual também agrega a importância da escolha dos temas que serão abordados para pesquisa e divulgação, suprindo as necessidades sociais de conhecimento relacionados à sexualidade. Devido a pandemia de COVID-19 a extensão universitária sofreu um duro golpe, acabou necessitando a criação de novas estratégias para atingir a comunidade e manter a proposta da extensão universitária. Segundo Aquino et. al; Sahu (2020 apud Silva, F.C. et. al, 2020, p. 483), a adaptação das atividades para plataformas online foi favorecida como forma de solução frente ao distanciamento social.

É nesse contexto que o subprojeto Saiba Mais UEPG vem a agregar com divulgação e promoção de discussões, acessíveis ao público adolescente, sobre prevenção à gravidez na adolescência e das IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) de forma a ampliar a abordagem sobre Educação sexual além da forma trabalhada em sala de aula.

OBJETIVOS

Promover uma reflexão sobre a Educação Sexual para além da sala de aula, com base em dados da literatura, no formato de uma revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

Apresentação de uma breve revisão de literatura, baseando-se em dados atuais, sobre a importância da Educação Sexual e da relação com a extensão universitária em seu papel de conexão da educação e comunidade.

RESULTADOS

Maia e Ribeiro (2011), ressaltam que esse processo de educação sexual se dá sem intenção a princípio no contexto familiar, ampliando-se para outros grupos sociais e onde primordialmente os valores sexuais são construídos. Conforme Barbosa et. al (2020), a experimentação da sexualidade ocorre geralmente na adolescência como um componente representativo na edificação da sua identidade manifestado de diversas formas como a imagem corporal, a descoberta de si e do outro como objeto de amor e desejo e das relações com familiares e grupos. Partindo desses valores, essa educação é transformada em um processo de ensino e orientação, onde há planejamento, metodologia, didática, organização, objetivos e temporalidade, afunilado e cabível ao papel da escola. (MAIA; RIBEIRO, 2011)

Apesar de sua importância, a educação sexual é vista como um tabu, conforme Figueiró (2006 apud. EW et. al, 2017, p. 51), os professores encontram-se inseguros ao abordar o tema na sala de aula. Mantovani; Tres; Silva e Moura (2014 apud EW et. al 2017, p. 52), ainda sustentam em seu trabalho que a falta de um espaço para discussões relacionadas temáticas de sexualidade unida a falta de conhecimento ou informações distorcidas, agravam a vulnerabilidade dos adolescentes e são prejudiciais na sua tomada de decisões, os levam a iniciar uma vida sexual sem utilizar proteção submetendo-se ao risco de gravidez indesejada ou exposição a IST's. A escola em seu papel não deve apontar o que é certo ou errado em relação à prática sexual, mas sim abordar de forma reflexiva as diferentes formas da vivência da sexualidade, embasado no respeito às diferenças, a si próprio e aos outros. (FIGUEIRÓ 2006; PAIVA, 2000, apud EW et. al, 2017, p. 52). Castro; Abramovay; Silva (2004 apud BRANCALEONI e OLIVEIRA 2016, p. 58) explicam a maneira como a sexualidade é abordada na escola : "Geralmente não contempla os anseios e as curiosidades das crianças e

adolescentes. Isto sucede porque o enfoque é centralizado apenas no corpo biológico, não incluindo, dessa forma, os outros aspectos da sexualidade." Ew et. al (2017) ainda coloca que questões relacionadas tanto à sexualidade como IST's (Infecções sexualmente transmissíveis) necessitam ser discutidas com a população.

Como atividade baseada na interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, a extensão universitária tem seu papel fundamental na divulgação do conhecimento além do proposto em sala de aula abrangendo alunos, professores e a comunidade. Assim a Universidade, segundo Nogueira (2005 apud SILVA 2020, p. 26) não pode querer cumprir seu papel de responsabilidade social apenas com educação por educação, sendo necessário ações de extensão para alcançar essa responsabilidade. Alves (2014 apud SILVA 2020, p. 26) ainda exalta que a Universidade democratiza-se promovendo a aproximação de saber com a sociedade, principalmente com os setores mais vulneráveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação sexual tem grande importância no papel de construção e tomada de decisões por jovens e adolescentes, reforçando a necessidade de se receber informações adequadas. Apesar de ser um tema tratado como tabu, é extremamente necessário ser abordado, e nesse sentido, a Universidade em seu papel de ensino, pesquisa e extensão tem a missão de promover o debate sobre Educação Sexual, buscando trazer a comunidade e dar informações sobre o tema, indo assim para um debate além da sala de aula. A criação do subprojeto Saiba Mais da UEPG promovido por alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas sob orientação docente visa suprir essa necessidade de discutir e ampliar uma temática tão importante e tão essencial no contexto escolar e na vida dos adolescentes levando a Educação Sexual além da sala de aula.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L.U.; et. al. Dúvidas e medos de adolescentes acerca da sexualidade e a importância da educação sexual na escola. **REAS/EJCH**, v.12(4), p.1-8, mar 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2921/1569> Acesso em 14 de setembro de 2021.

BERTOLLO, L.P.G.; MARTINS, R.R.; AYRES, J.R.C.M. Educação sexual e reprodutiva para adolescentes como educação entre pares: avaliação de uma experiência de extensão universitária. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**,v.9, n.2, p.83-91 mai–ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/7918/5639> Acesso em 14 de setembro de 2021.

BRANCALEONI, A.P.L. OLIVEIRA, R.R.Educação sexual na promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero.**Revista ELO**. v. 5, n.2 - out. 2016. p.57-62 Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/1124/607> Acesso em 14 de setembro de 2021.

EW, R.A.S.; CONZ, J.; FARIAS, A.D.G.O.; SOMBRIO, P.B.M.;ROCHA, K.B. Diálogos sobre sexualidade na escola: uma intervenção possível. **Psicologia em Pesquisa** UFJF, v. 11(2), p. 51-60 jul./dez. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psipesq/v11n2/07.pdf> Acesso em 14 de setembro de 2021.

MAIA, A.C.B.; RIBEIRO, P.R.M.Educação Sexual: Princípios para ação. **Doxa**, v.15, n.1. p. 75-84, 2011. Disponível em : <https://www.academia.edu/12736279/Educa%C3%A7%C3%A3o_Sexual_princ%C3%ADpios_para_a%C3%A7%C3%A3o> Acesso em 16 de setembro de 2021.

Política Nacional de Extensão Universitária. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. > Acesso em: 30 ago. 2021.

SILVA, F.C.;et. al. Projeto de extensão Vida Ativa - Unati: relato de experiência durante a pandemia pela Covid-19.**Revista Extensão e Cidadania** v. 8, n. 14, p. 481-489, jul./dez. 2020. Disponível em: < https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/7849/5369> Acesso em 16 de setembro de 2021.

SILVA,W.P. Extensão Universitária: um conceito em construção**. Revista Extensão e Sociedade.** v. 11, n. 2, 10 nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491> Acesso em 16 de setembro de 2021.